

Hipnose no controle da ansiedade durante a extração do terceiro molar: uma revisão crítica

Hypnosis in controlling anxiety during third molar extraction: a critical review

Sabrina Karen Vasconcelos Machado¹
Brender Leonan-Silva²
Ítalo Silva Souza Penna¹
Mylene Rezende Meireles²
Dhelfeson Willya Douglas-Oliveira²
Olga Dumont Flecha²

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Odontologia

² Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Programa de Pós-graduação em Odontologia

Categoria: Pesquisa Científica

Eixo temático: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

1 Introdução/Justificativa

A ansiedade odontológica pode comprometer o sucesso de procedimentos cirúrgicos, especialmente em intervenções mais invasivas, como a extração de terceiros molares. Esse estado emocional pode desencadear respostas fisiológicas e comportamentais que dificultam o manejo clínico, aumentando o risco de complicações e reduzindo a colaboração do paciente. Nesse contexto, a busca por estratégias eficazes e seguras para o controle da ansiedade torna-se essencial.¹ A hipnose, definida como um estado alterado de consciência caracterizado por elevada sugestibilidade e responsividade, tem sido utilizada como uma abordagem terapêutica complementar na área da saúde, incluindo a odontologia. Sua aplicação, visa promover relaxamento, reduzir o medo e melhorar a experiência do paciente durante o atendimento.² Apesar de relatos positivos quanto ao uso da hipnose no controle da dor e da ansiedade, sua eficácia específica em procedimentos de extração de terceiros molares ainda não está bem estabelecida na literatura científica.

2 Objetivos

O presente estudo teve como objetivo revisar criticamente ensaios clínicos randomizados que investigaram a eficácia da hipnose no controle da ansiedade em pacientes submetidos à extração de terceiros molares. Buscou-se analisar os resultados disponíveis, bem como avaliar a qualidade metodológica dos estudos incluídos, a fim de verificar a confiabilidade das evidências existentes sobre o tema.

3 Metodologia

Foram seguidas as diretrizes PRISMA e o registro do protocolo na PROSPERO. A estratégia PICO foi estruturada segundo o modelo: P (pacientes submetidos à extração de terceiros molares) I (hipnose) C (outras técnicas de controle da ansiedade) O (redução dos níveis de ansiedade). Foram realizadas buscas nas bases de dados *PubMed*, *Scopus*, *Web of Science*, *Cochrane* e *Embase*, além da literatura cinzenta por meio do google acadêmico. Os descritores utilizados incluíam termos relacionados à hipnose, ansiedade, tratamento odontológico e procedimentos cirúrgicos orais. A seleção dos estudos foi realizada por quatro pesquisadores independentes, com análise de títulos, resumos e leitura completa dos artigos elegíveis. Ensaios clínicos randomizados foram incluídos sem restrição de idioma ou ano de publicação. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados com base em critérios adaptados das diretrizes CONSORT,³ considerando aspectos como randomização, cálculo amostral, mascaramento, ocultação de alocação e perdas de seguimento.^{4,5}

4 Resultados

Foram identificados 255 estudos, dos quais apenas três atenderam aos critérios de inclusão após as etapas de triagem. Todos os estudos incluídos eram ensaios clínicos randomizados, porém classificados como nível III de evidência, apresentando alto risco de viés. Em dois estudos, a hipnose demonstrou redução significativa da ansiedade, avaliada principalmente pelo Inventário de Ansiedade de Spielberger. Em contrapartida, um estudo não encontrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Observou-se ainda heterogeneidade metodológica,

com variações nos protocolos de hipnose e limitações como amostras reduzidas, ausência de mascaramento e falta de descrição do cálculo amostral, o que compromete a confiabilidade dos resultados.

5 Conclusão

Conclui-se que a hipnose apresenta potencial como estratégia complementar no controle da ansiedade em pacientes submetidos à extração de terceiros molares. No entanto, as evidências disponíveis ainda são limitadas e apresentam baixa qualidade metodológica, impedindo conclusões definitivas sobre sua eficácia. Dessa forma, são necessários novos ensaios clínicos randomizados, com delineamento metodológico mais rigoroso, para fornecer evidências mais robustas e confiáveis sobre o uso de hipnose na prática odontológica.

Palavras-chave: ansiedade; hipnose em odontologia; cirurgia bucal; terceiro molar

Referências

1. Mendes ML, Oliveira MF. Práticas integrativas e complementares na odontologia. Arq. Ciênc. Saúde Unipar [Internet]. 2026;26(3). Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v26i3.2022.8880>.
2. Soares Zappalá I, César Guimarães AF, Leonan-Silva B, Douglas-Oliveira DW, Flecha OD, Tavano KTA, et al. Effectiveness of hypnosis in controlling anxiety during dental treatment: exploratory trial. Am J Clin Hypn [Internet]. 2025 Nov;67(4):325-333. Available from: <https://doi.org/10.1080/00029157.2025.2502734>.
3. Moher D, Hopewell S, Schulz KF, Montori V, Gøtzsche PC, Devereaux PJ, et al. CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. Int J Surg [Internet]. 2012;10(1):28-55. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2011.10.001>.
4. He S, Wang Y, Li X, Hu D. Effectiveness of laser therapy and topical desensitising agents in treating dentine hypersensitivity: a systematic review. J Oral Rehabil [Internet]. 2011;38(5):348-58. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2842.2010.02193.x>.
5. Leonan-Silva B, Penna ÍSS, Meireles MR, Douglas-Oliveira DW, Flecha OD. Hypnosis in controlling anxiety during third molar extraction: a critical review. Am J

Clin Hypn [Internet]. 2025 Sep;67(3):218-226. Available from:
<https://doi.org/10.1080/00029157.2025.2457033>.

Autor de Correspondência:
Sabrina Karen Vasconcelos Machado
sabrina.karen@ufvjm.edu.br